

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

A influência da produção científica dos periódicos cearenses: Estudo bibliométrico*The influence of scientific output of cearense journals: Bibliometric study*Vanusa Nascimento Sabino NEVES¹
Charlton José dos Santos MACHADO²
Adriel Vitor Sabino da Costa NEVES³

Resumo: Objetivou-se compreender as métricas de citação e a temática dos dez artigos mais citados dos periódicos cearenses *REDUFOR*, *Rev. Pemo* e *EnPe*, disponíveis no *Google Acadêmico*. Trata-se de um estudo bibliométrico que combinou a análise das citações com a análise de conteúdo. Até 27 de agosto de 2024, os 30 artigos mais influentes haviam recebido 1.633 citações, representando 22,9% do total de citações dessas revistas (n=7.135). Os textos da *REDUFOR* são os mais influentes, embora a *EnPe* e a *Rev. Pemo* também apresentem boas métricas. Emergiram cinco categorias: “educação em tempos de pandemia”, “formação docente”, “trabalho docente”, “aprendizagem dos alunos” e “pesquisas no campo da educação”. A maioria dos estudos abordou essas temáticas considerando as reverberações da covid-19 na educação, mormente em relação às aulas mediadas pelas tecnologias digitais da comunicação e informação. O *Google Acadêmico* contribui para a maior visibilidade e para o aumento das métricas de citação das publicações científicas.

Palavras-chave: Conhecimento científico. Divulgação da pesquisa. Pesquisa científica.

Abstract: The objective was to understand the citation metrics and the themes of the ten most-cited articles from the Cearense journals *REDUFOR*, *Rev. Pemo*, and *EnPe*, available on *Google Scholar*. This is a bibliometric study that combined citation analysis with content analysis. As of August 27, 2024, the 30 most influential articles had received 1,633 citations, representing 22.9% of the total citations for these journals (n=7,135). The articles from *REDUFOR* are the most influential, although *EnPe* and *Rev. Pemo* also show strong metrics. Five categories emerged: “education in pandemic times”, “teacher training”, “teaching work”, “student learning”, and “research in the field of education”. Most studies addressed these themes by considering the reverberations of covid-19 in education, particularly in relation to classes mediated by digital communication and information technologies. *Google Scholar* contributes to the greater visibility and increased citation metrics of scientific publications.

Keywords: Scientific Knowledge. Research Dissemination. Scientific research.

¹ Doutora em Educação pela UFPB, mestra em Gestão de Organizações Aprendentes pela UFPB, licenciada em Enfermagem e técnica administrativa em educação na UFPB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9207875628192963>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6163-1699>. E-mail: pbvanusa@gmail.com

² Professor Titular da UFPB. Pós-doutor em Educação (Coimbra/Portugal) e em História e Filosofia da Educação pela Unicamp. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Mestre em Sociologia pela UFPB. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq Nível 1C. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2036729143677618>. ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-4768-8725>. E-mail: charlintonlara@yahoo.com.br

³ Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal da Paraíba. Extensionista no projeto: "Educação permanente em saúde: implementando a vigilância epidemiológica dos casos de hanseníase na região metropolitana de João Pessoa". Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1487778407158106>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7102-2713>. E-mail: adrielsabino.med@gmail.com

1 Introdução

As citações de um trabalho científico refletem sua influência entre os pares e contribuem para o desenvolvimento do conhecimento. Conforme Rosas, Almeida e Silva (2020), indicadores de citações, como o fator de impacto e o índice h , possibilitam avaliar a ciência produzida e orientam as decisões político-científicas, incluindo o direcionamento do financiamento para as pesquisas.

Hodiernamente, os pesquisadores utilizam cada vez mais as tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) para desenvolver e disseminar suas pesquisas. Nesse contexto, o *Google Acadêmico* permite pesquisar uma grande gama de publicações, tanto de acesso aberto quanto fechado. Ademais, oportuniza, aos pesquisadores e periódicos, cadastrar seus perfis, nos quais o *Google*, a partir da identificação de suas publicações, adiciona novos textos e contabiliza as citações que receberam, fornecendo uma contagem individualizada de todas as citações e dos últimos cinco anos. A inteligência artificial do *Google* ainda atribui os índices h e $i10$ às publicações.

Gerado automaticamente, o índice h indica o número de artigos que receberam h citações. Apesar de não informar a qualidade das publicações, ao contabilizar as citações em diversos meios identificados pela IA do *Google*, oferece uma visão da quantidade e do impacto das publicações. Dentre esses índices, o $i10$ reflete o número de publicações com no mínimo dez citações (Nascimento; Fialho, 2020a, 2020b).

Dessa forma, as revistas *Educação & Formação (REDUFOR)*, *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (Rev. Pemo)* e *Ensino em Perspectiva (EnPe)* despertaram a atenção investigativa por aceitarem produções dos campos educacional e ensino sob uma perspectiva transdisciplinar, não cobrarem taxas dos autores, primarem pela ciência aberta, terem um fluxo contínuo e estarem presentes em dezenas de bases e indexadores.

A *REDUFOR* e a *Rev. Pemo* estão vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sendo a segunda promovida pelo grupo de pesquisa igualmente denominado “Práticas Educativas, Memórias e Oralidades” (PEMO) (Nascimento; Fialho, 2020a). A *EnPe* é editada pela UECE em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e o Instituto de Iberoamérica da Universidade de Salamanca (EnPe, 2024).

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

Para aumentar suas métricas de visibilidade e influência, esses três periódicos “cearenses” aderem a um número crescente de bases, indexadores e signatários (Nascimento; Fialho; Brandenburg, 2020). Em 2021, a *EnPe* estava presente em 21 ferramentas *on-line* de disseminação das comunicações científicas nacional e internacionalmente (Fialho; Neves, 2021), mas, atualmente, esse número aumentou para 26. Os artigos da *Rev. Pemo* são propagados por meio de 43 bases, indexadores e signatários, e os da *REDUFOR* estão em 86, sendo 48 indexadores, 36 bases e dois signatários.

Especificamente, a *REDUFOR* é apropriada para representar o esforço editorial para ampliar a abrangência da ciência aberta propagada pelos periódicos brasileiros. Em 2020, tal revista estava em 20 bases e indexadores (Nascimento; Fialho, 2020c). Na data deste estudo, seus 86 indexadores, bases e signatários representaram uma expansão de 430%, destacando-se a *Web of Science*, da Clarivate Analytics, uma reconhecida base de dados multidisciplinar que aceita somente periódicos que atenderam a rigorosos critérios de qualidade.

Diante disso, questionou-se: quais são as métricas de citação e os temas predominantes nos dez artigos mais citados dos periódicos *REDUFOR*, *Rev. Pemo* e *EnPe*? Com o objetivo de compreender as métricas de citação e a temática dos dez artigos mais citados desses periódicos, disponíveis no *Google Acadêmico*, realizou-se um estudo bibliométrico segundo a metodologia descrita na segunda seção deste texto.

A reflexão crítica, analítica e contextualizada das publicações que mais atraem a atenção dos pesquisadores, representadas pelas citações recebidas, pode favorecer o entendimento do atual cenário de pesquisa desenvolvida na interface educação, ensino e multiprofissionalidade. Além disso, é factível para subsidiar a identificação de destaques e lacunas do conhecimento, com potencial para influenciar estratégias editoriais e de publicação. Igualmente, o estudo pode valorizar a produção científica das revistas estudadas e referenciar estudos afins de outras instituições de pesquisa e de ensino superior.

2 Metodologia

Ao escrutinar o estado de uma determinada produção científica, os estudos bibliométricos produzem indicadores como produção, visibilidade e influência, que podem nortear decisões investigativas pessoais, institucionais e políticas (Macias-Chapula, 1998).

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

Sendo assim, o estudo enquadra-se nos domínios bibliométricos e prezou pelas variáveis quantitativas e qualitativas, uma vez que incluiu uma análise das citações que os periódicos *REDUFOR*, *Rev. Pemo* e *EnPe* receberam no *Google Acadêmico*, desde o início de suas publicações até 27 de agosto de 2024, bem como uma análise do conteúdo dos dez artigos mais citados de cada revista.

O levantamento das métricas de citação foi realizado em 27 de agosto de 2024, no perfil dos periódicos disponíveis no *Google Acadêmico*. A saber, *REDUFOR*: <https://scholar.google.com.br/citations?user=Sw1uAN4AAAAJ&hl=pt-BR>, *Rev. Pemo*: <https://scholar.google.com.br/citations?user=jc081gEAAAAJ&hl=pt-BR> e *EnPe*: <https://scholar.google.com.br/citations?user=ZSuA6fQAAAAJ&hl=pt-BR>.

Nos perfis, os artigos mais influentes foram ordenados pela soma das citações, da maior para a menor. Após serem transferidos para o arquivo dos pesquisadores, foram submetidos a uma análise de conteúdo conforme Bardin (2016), seguindo às etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados por meio da inferência e interpretação. Outrossim, foram observados os requisitos da exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência.

A ferramenta *Excel* contribuiu com a aferição das médias das citações registradas pelo *Google Acadêmico*.

No segmento a seguir, os resultados são apresentados e discutidos em quadros, gráficos e categorias temáticas.

As regras éticas e legais foram cumpridas integralmente, incluindo os devidos créditos aos autores e suas ideias.

3 Resultados e discussão

3.1 Indicadores de citação dos periódicos e seus artigos mais influentes

Conforme o *Google Acadêmico*, a *REDUFOR*, a contar de 2016, recebeu 4.037 citações, índice *h* igual a 31 e *i10* igual a 131. A partir de 2019, foram 3.519 citações, índice *h* igual a 30 e *i10* igual a 107.

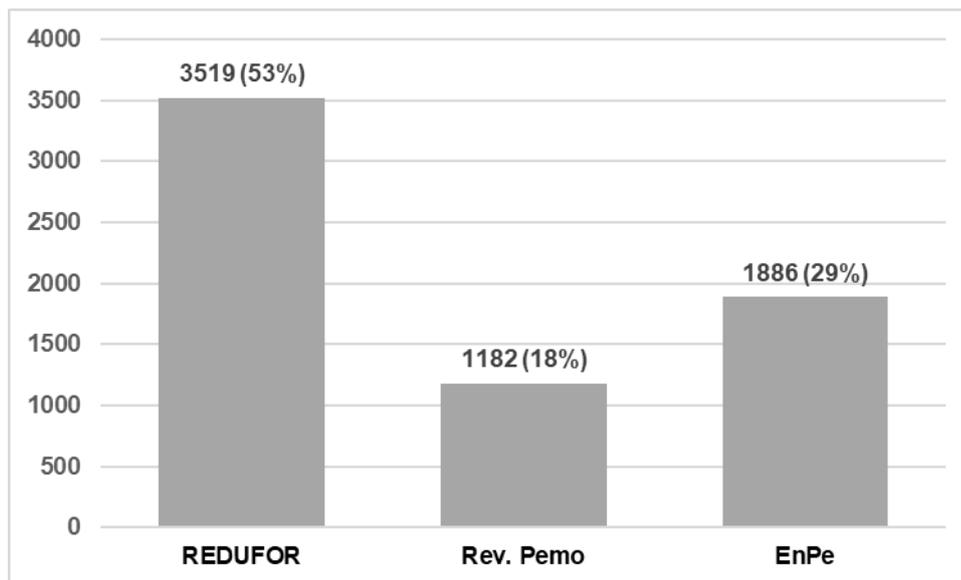
DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

Para os artigos da *Rev. Pemo*, a contar de 2019, contabilizaram-se 1.196 citações, índice *h* igual a 17 e *i10* igual a 36. Nos últimos cinco anos, essas métricas foram: 1.182 citações, índice *h* igual a 17 e *i10* igual a 36.

As publicações da *EnPe* registradas no *Google Acadêmico*, também iniciadas em 2019, somaram 1.902 citações, índice igual a *h* igual a 14 e *i10* igual a 30. Desde o ano de 2019, as cifras são 1.886 citações, índice *h* igual a 14 e *i10* igual a 29.

A despeito de essas métricas estarem em constante atualização, à medida que a IA do *Google* identifica novas citações, o Gráfico 1 destaca visualmente o volume de citações recebidas pela *REDUFOR*, pela *Rev. Pemo* e pela *EnPe* nos últimos cinco anos, atualizadas até 29 de agosto de 2024.

Gráfico 1 – Citações recebidas pela *REDUFOR*, pela *Rev. Pemo* e pela *EnPe* no *Google Acadêmico* (2019-2024)



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Como se observa, das 6.587 citações recebidas nos últimos cinco anos pelos periódicos investigados, a *REDUFOR* destaca-se, com 53% desse total. Em segundo lugar, está a *EnPe*, com 29%, e em terceira posição figura a *Rev. Pemo* com 18% de todas as citações.

A *REDUFOR*, sendo a mais longeva, fundada em 2016 (Fialho; Sousa; Nascimento, 2020) e presente em mais indexadores e bases de dados, por intermédio das suas 3.519

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

citações nos últimos cinco anos, confirma a sua capacidade em dialogar com os autores e estudos citantes. Todavia, embora os índices *h* e *i10* atribuídos à *EnPe* e à *Rev. Pemo* sejam aproximados e os dois periódicos inaugurados em 2019, a *EnPe* surpreende com 29% de todas as citações deste levantamento.

Os dez artigos mais influentes de cada uma das revistas constam nos quadros de 1 a 3, especificados quanto aos títulos, autores, ano de publicação, número de citações computadas pelo *Google Acadêmico* no dia da coleta de dados e à média anual das citações calculada pelos autores.

Para o cálculo da média anual das citações recebidas pelos artigos, desprezaram-se as frações mensais e considerou-se a soma anual desde a publicação até 2024. Assim, essa média resultou do total de citações recebidas pelo artigo dividido pela diferença entre 2024 (ano atual) e o ano da publicação de cada artigo.

Quadro 1 – Os dez artigos publicados pela *REDUFOR* mais citados no *Google Acadêmico*

Ordem	Título	Autores	Ano	Citações	Média anual
1	Os conceitos de concepção, percepção, representação e crença no campo educacional: similaridades, diferenças e implicações para pesquisa	Matos e Jardimino	2016	117	14,6
2	Trabalho cooperativo e aprendizagem significativa em matemática em estudantes universitários de Lima.	Camillo, Cueva e Vargas	2020	95	23,7
3	Satisfação no trabalho e compromisso organizacional em professores da Amazônia peruana.	Araoz e Ramos	2021	81	27,0
4	Formação continuada de professores: saberes ressignificados e práticas docentes transformadas.	Junges, Kerzer e Oliveira	2018	81	13,5
5	A influência da formação continuada na prática docente.	Mororó	2017	80	11,4
6	Gamificação e tecnologias como recursos e estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem da História.	Gómez Trigueiros	2018	74	12,3
7	Formação permanente de professores: um estudo inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos iniciais do ensino fundamental.	Soares	2020	62	15,5
8	Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional.	Bego	2016	60	7,5
9	Desenvolvimento profissional docente: Reflexões sobre política pública de formação de professores	Jardilino e Sampaio	2019	58	11,6
10	Educação, aprendizagem e tecnologia na pesquisa-formação.	Fantin	2017	58	8,3

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

De uma forma geral, os dez artigos mais influentes da *REDUFOR* obtiveram 766 citações.

A maior média anual de citações foi para o texto de Araoz e Ramos (2021) que, apesar de não ser o mais citado da *REDUFOR*, obteve uma média de 27 citações por ano em três anos de publicação (2021-2024). Nesse estudo, os autores investigaram a satisfação no trabalho e o compromisso organizacional entre professores da Amazônia peruana e constataram que o nível de satisfação está diretamente proporcional ao nível de engajamento com a instituição educativa.

Quadro 2 – Os dez artigos publicados pela *Rev. Pemo* mais citados no *Google Acadêmico*

Ordem	Título	Autores	Ano	Citações	Média anual
1	Ressignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia.	Bezerra, Veloso e Ribeiro	2021	80	26,7
2	Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia.	Arruda e Siqueira	2021	64	21,3
3	Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior.	Brandenburg, Pereira e Fialho	2019	62	12,4
4	Ensino remoto emergencial durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: estado da arte.	Neves, Valdegil e Sabino	2021	58	19,3
5	A importância da monitoria acadêmica no ensino superior.	Gonçalves <i>et al.</i>	2021	52	17,3
6	Parceria entre escola e família na formação integral da criança.	Costa, Silva e Souza	2019	43	8,6
7	O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará.	Fialho <i>et al.</i>	2020	41	10,3
8	Cartilha educação e saúde no combate a pandemia da Covid-19.	Brandenburg <i>et al.</i>	2020	32	8,0
9	Estamos em casa! Narrativas do cotidiano remoto da educação infantil em tempo de pandemia.	Castro, Vasconcelos e Alves	2020	30	7,5
10	Identidade e relações étnico-raciais na formação escolar.	Araújo e Soares	2019	30	6,0

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dez artigos mais citados da *Rev. Pemo* totalizaram 492 citações. Nesse periódico, o artigo mais destacado, tanto nas citações absolutas (n=80) quanto na média anual de citações (26,7), versou sobre os desafios das aulas virtuais diante da pandemia da covid-19, incluindo

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

discussões sobre os ajustes inovadores realizados pelos professores, que até então tinham pouca experiência na aplicação das TDIC às aulas (Bezerra; Veloso; Ribeiro, 2024).

Quadro 3 – Os dez artigos publicados pela *EnPe* mais citados no *Google Acadêmico*

Ordem	Título	Autores	Ano	Citações	Média anual
1	Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente.	Freiras, Freitas e Almeida	2020	105	26,2
2	Precarização do Trabalho Docente: reflexões em tempos de pandemia e pós pandemia.	Barros <i>et al.</i>	2021	69	23,0
3	Educação e Pandemia: impactos na aprendizagem de alunos em alfabetização.	Queiroz, Sousa e Paula	2021	40	12,3
4	Educação Inclusiva: reflexões sobre a escola e a formação docente.	Barbosa e Bezerra	2021	36	12,0
5	A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola.	Guedes	2021	28	9,3
6	A importância da educação ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano.	Pinheiro, Oliveira Neto e Maciel	2021	24	8,0
7	Fazer docente em tempos de ensino remoto.	Freitas, Almeida e Fontenele	2021	19	6,3
8	Desafios e possibilidades do trabalho docente em tempos de pandemia.	Montenegro, Matos e Lima	2021	18	6,0
9	Inclusão no ensino superior: um desafio para a docência.	Arruda, Castro e Barreto	2020	18	4,5
10	Geografia escolar e o papel do professor no contexto contemporâneo.	Guerra	2020	18	4,5

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dez artigos da *EnPe* mais citados somaram 375 citações. Proporcionalmente aos anos de publicação, o artigo mais influente desse periódico foi o estudo de Freitas, Freitas e Almeida (2020), que, com 105 citações em quatro anos de publicação (2020–2024), obteve cerca de 26,2 citações por ano. Na pesquisa, segundo a metodologia da observação participante, uma parceria entre a UECE e uma escola-campo vinculada à Secretaria Municipal da Educação Básica de Quixadá, do estado do Ceará, enfatizou as contribuições da residência pedagógica na formação de professores.

Na *EnPe*, a média anual de citações seguiu a mesma ordenação dos artigos mais citados, do maior para o menor. No entanto, na *REDUFOR* e na *Rev. Pemo*, vários artigos entre os mais citados, como os de Brandenburg, Pereira e Fialho (2019), Costa, Silva e Souza (2019), Matos e Jardimino (2016), Bego (2016) e Gómez Trigueiros (2018), apresentam médias anuais de citações inferiores. Isso sugere que o número absoluto de citações pode não ser suficiente

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

para fornecer uma visão completa da repercussão da pesquisa ou que esses estudos têm um maior potencial para fundamentar novas discussões científicas e acadêmicas nos primeiros anos após a publicação.

3.2 A análise do conteúdo em categorias temáticas

A aplicação da técnica de análise de conteúdo proposta por Bradin (2016) possibilitou a identificação de cinco categorias temáticas.

A categoria “educação em tempos de pandemia” agregou a maioria dos estudos, principalmente publicados pelas *Rev. Pemo* e *Enpe*. Dos 20 artigos mais citados dessas revistas, nove (Arruda; Siqueira, 2021; Barros *et al.*, 2021; Bezerra; Veloso; Ribeiro, 2021; Brandenburg *et al.*, 2020; Castro; Vasconcelos; Alves, 2020; Freitas; Almeida; Fontenele, 2021; Neves; Valdegil; Sabino, 2021; Queiroz; Sousa; Paula, 2021; Montenegro; Matos; Lima, 2021) destacaram em seus títulos as repercussões da covid-19 na educação brasileira, maiormente relacionadas ao isolamento social e ao ensino mediado pelas TDIC.

De fato, vários estudos brasileiros empíricos e teóricos, desde o primeiro ano de enfrentamento da crise sanitária causada pela covid-19, preocuparam-se em diagnosticar e entender as implicações desse agravo sobre o trabalho docente e a educação formal (Fialho; Neves, 2022), sem perder de vista os reverberios sociais e as estratégias para mitigar os danos causados, sobretudo às pessoas mais vulneráveis (Neves *et al.*, 2021a; Neves *et al.* 2021b), incluindo orientação para a prevenção do contágio no ambiente escolar (Brandenburg *et al.*, 2020). Esse achado aponta para a magnitude dos desfechos adversos sobre a educação formal em todos os níveis e etapas.

Apesar de a maior ênfase dos pesquisadores que publicaram nos periódicos investigados ter sido as repercussões da covid-19 no ensino superior, todos os níveis e etapas foram contemplados. Bezerra, Veloso e Ribeiro (2021) investigaram o ensino fundamental, e a educação infantil figurou no estudo de Castro, Vasconcelos e Alves (2020), que avaliou o aplicativo *WhatsApp* como recurso pedagógico.

O mote de Arruda e Siqueira (2021) foram as práticas de professores e estudantes no curso de Ciências Contábeis, cujos resultados confirmaram uma carência mútua de competências para o manejo proficiente das TDIC. Neves, Valdegil e Sabino (2021), ao

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

levantarem o estado da arte da produção científica nacional, documentaram que o ensino superior foi o primeiro a usar as TDIC para retomar e continuar as aulas interrompidas. Entretanto, ainda assim, havia exclusão digital e pouca competência para aproveitar todo o potencial dessas ferramentas.

Na abrangência da “educação em tempos de pandemia”, a precarização do trabalho docente, agravada pelo uso intensivo das TDIC e pela falta de estrutura e competência prévia das universidades e escolas, gerou muitos debates entre os pesquisadores (Freitas; Freitas; Almeida, 2020). Por isso, esta categoria se conecta às categorias “formação docente”, “trabalho docente” e “aprendizagem dos alunos”.

A categoria “formação docente” abrangeu pesquisas sobre a formação inicial e continuada dos professores. Os autores desses estudos identificaram lacunas na formação dos professores e propuseram estratégias para superá-las, levando em consideração as especificidades dos alunos. No estudo de Freitas, Freitas e Almeida (2020), a residência pedagógica despontou como capaz de aproximar instituições de ensino superior e escola, o que é fundamental na formação de professores. A ressignificação da prática docente em razão do enfrentamento da covid-19 (Bezerra; Veloso; Ribeiro, 2021) e a práxis reflexiva dos professores por meio do diálogo constante entre o saber fazer, ser e conviver (Brandenburg; Pereira; Fialho, 2019) foram alguns dos temas mais citados neste balanço.

Paulo Freire inspirou a formação docente permanente em uma escola do município de São Paulo ao promover uma reflexão crítica sobre a docência, contextualizada com as vulnerabilidades enfrentadas pelos oprimidos (Soares, 2020). Outras pesquisas bibliométricas (Neves; Machado, 2024a, 2024b, 2022) corroboram a atualidade das concepções de Paulo Freire e ressaltam a importância de se formar professores para uma educação libertadora.

Em íntima relação com a “formação docente”, a categoria “trabalho docente” agregou diálogos epistêmicos acerca dos desafios e possibilidades da formação de professores para atender às demandas laborais atuais. A pesquisa de Barbosa e Bezerra (2021), ao focar na formação docente alinhada com a educação inclusiva, alertou para a necessidade de as instituições educativas não apenas realizarem adaptações ambientais nos espaços formativos, mas também capacitarem os professores para incorporar práticas acolhedores e consoantes às individualizadas dos alunos com deficiência.

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

A categoria “aprendizagem dos alunos” veiculou estudos que discutem e propõem estratégias para aumentar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Duas pesquisas sobre educação inclusiva (Barbosa; Bezerra, 2021; Arruda; Castro; Barreto, 2020) relacionam o trabalho e a formação docente com a aprendizagem dos alunos, salientando a relevância de uma formação adequada aos alunos que vivem com algum tipo de deficiência, seja de ordem física ou mental.

No caminho para aumentar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem, Gómez Trigueiros (2018) apresentou a gamificação como um recurso estratégico para o ensino de História. Na mesma linha, Arruda e Siqueira (2021) discorreram sobre os benefícios das metodologias ativas mediadas por TDIC durante a pandemia da covid-19.

Costa, Silva e Souza (2019) enfatizaram a aliança entre escola e família como promissora para a formação integral da criança. Araújo e Soares (2020) alertaram para que a necessidade de que instituições e sujeitos envolvidos com a educação não negligenciem as relações identitárias étnicas e raciais na formação escolar, sobretudo no que diz respeito aos povos originários.

Estudos com boas métricas de citação sugeriram a categoria “pesquisas no campo educacional”. Fialho *et al.* (2020) abordaram a história oral como uma metodologia apta a visibilizar sujeitos que foram forçados a permanecer à margem da História, mas cujas narrativas têm grande potencial para contribuir com a elucidação de diversos aspectos do fenômeno educativo brasileiro.

Fantin (2017) explorou a associação entre pesquisa e formação para aprimorar as práticas pedagógicas. No intuito de desconstruir a noção de que professores e estudantes são unicamente “objetos” das pesquisas, a autora socializou uma experiência de pesquisa-formação conjunta, na qual professores e pesquisadores avançaram dos limites operacionais meramente práticos, produzindo e compartilhando pesquisas na pertença da cultura digital.

4 Considerações finais

Este estudo investigou as métricas de citação e os temas predominantes nos dez artigos mais citados dos periódicos *REDUFOR*, *Rev. Pemo* e *EnPe*. O objetivo foi compreender as métricas de citação e as temáticas desses artigos, disponíveis no *Google Acadêmico*.

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

A contagem das citações de todos os artigos dos periódicos nos últimos cinco anos foi de 6.587. A *REDUFOR* lidera com 53% (n=3.519) desse total de citações, seguida da *EnPe*, com 29% (n=1.886), e pela *Rev. Pemo*, com 18% (n=1.182) das citações identificadas pela IA do *Google Acadêmico*.

Os trinta estudos inclusos no levantamento obtiveram 1.633 citações desde suas publicações até a coleta dos dados em 27 de agosto de 2024, o que representa 22,9% de todas as citações das revistas (n=7.135).

Além disso, a análise revelou que a posição do artigo mais citado nem sempre coincide com a posição na média anual de citação. Isso sugere que, com o tempo, a frequência com que os artigos são citados tende a diminuir.

A análise de conteúdo sistematizou o assunto abordado nos 30 estudos em cinco categorias: “educação em tempos de pandemia”, “formação docente”, “trabalho docente”, “aprendizagem dos alunos” e “pesquisas no campo da educação”. Com exceção da última categoria, as demais estão inter-relacionadas, sugerindo que a formação está entrelaçada com o trabalho docente e com a qualidade da educação refletida na aprendizagem dos alunos.

Apesar de apenas dois estudos se concentrarem nas pesquisas no campo da educação (Fialho *et al.*, 2020; Fantin, 2017), esses influenciaram 99 novos estudos que os citaram, apontando para a relevância das “meta-pesquisas” – pesquisas sobre pesquisas.

Embora o *Google Acadêmico* seja um buscador e indexador mais popular, ele contribui para a maior visibilidade e aumento das métricas de citações das publicações científicas.

Para estudos futuros, recomenda-se ampliar o debate acadêmico e científico sobre as meta-pesquisas no campo educacional e manter o monitoramento do potencial de citação dos artigos dos periódicos investigados, considerando as temáticas que mais aguçam a curiosidade investigativa e promovem o diálogo com os pares.

Referências

ARAOZ, E. G. E.; RAMOS, N. A. G. Satisfação no trabalho e compromisso organizacional em professores da Amazônia peruana. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 6, n. 1, p. e3854, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i1.3854. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3854>. Acesso em: 28 ago. 2024.

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

ARAÚJO, A. de A.; SOARES, E. L. R. Identidade e relações étnico-raciais na formação escolar. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3628>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ARRUDA, A. T. F. F. P.; CASTRO, E. L. de; BARRETO, R. F. de. Inclusão no ensino superior: um desafio para a docência. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4534>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ARRUDA, J. S.; SIQUEIRA, L. M. R. de C. Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. e314292, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4292>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BARBOSA, A. K. G.; BEZERRA, T. M. C. Educação Inclusiva: reflexões sobre a escola e a formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5871>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, C. C. A. *et al.* Precarização do Trabalho Docente: reflexões em tempos de pandemia e pós pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4975>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BEGO, A. M. Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 3-24, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/98>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BEZERRA, N. P. X.; VELOSO, A. P.; RIBEIRO, E. Ressignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 2, p. 323917, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3917>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRANDENBURG, C.; PEREIRA, A. S. M.; FIALHO, L. M. F. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-16, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRANDENBURG, C. *et al.* Cartilha educação e saúde no combate a pandemia da (covid-19). **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-35, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3670>. Acesso em: 28 ago. 2024.

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

CAMILLO, J. G. H.; CUEVA, F. E. I.; VARGAS, I. M. Trabalho cooperativo e aprendizagem significativa em matemática em estudantes universitários de Lima. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 5, n. 3, p. e3079, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3079>. Acesso em: 28 ago. 2024.

CASTRO, M. A. de; VASCONCELOS, J. G.; ALVES, M. M. Estamos em casa! Narrativas do cotidiano remoto da educação infantil em tempo de pandemia. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3716>. Acesso em: 28 ago. 2024.

COSTA, M. A. A. da; SILVA, F. M. C. da; SOUZA, D. da S. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3476>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ENSINO EM PERSPECTIVA (EnPe). **Sobre a revista**. Fortaleza: Uece, [2024]. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoem perspectiv as/about>. Acesso em: 28 ago. 2024.

FANTIN, M. Educação, aprendizagem e tecnologia na pesquisa-formação. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 2, n. 6, p. 87-100, 2017. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/161>. Acesso em: 28 ago. 2024.

FIALHO, L. M. F. *et al.* O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3505>. Acesso em: 28 ago. 2024.

FIALHO, L. M. F.; NEVES, V. N. S. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 48, e260256, 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022022000100409&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 ago. 2024.

FIALHO, L. M. F.; NEVES, V. N. S. Índice de citação: um estudo de caso sobre o periódico Ensino em Perspectivas. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 3, p. e335576, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5576>. Acesso em: 30 ago. 2024.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de; NASCIMENTO, K. A. S. do. Educação & Formação Journal: balance of scientific production (2016-2018). **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 13, n. 32, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/12926>. Acesso em: 1 set. 2024.

FREITAS, A. C. S.; ALMEIDA, N. R. O. de.; FONTENELE, I. S. Fazer docente em tempos de ensino remoto. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoem perspectiv as/article/view/6068>. Acesso em: 28 ago. 2024.

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 28 ago. 2024.

GÓMEZ TRIGUEROS, I. M. Gamificação e Tecnologias como Recursos e Estratégias Inovadoras de Ensino e Aprendizagem da História. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 3, n. 8, p. 3-16, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/267>. Acesso em: 28 ago. 2024.

GONÇALVES, M. F. *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. e313757, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 28 ago. 2024.

GUEDES, N. C. A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4815>. Acesso em: 28 ago. 2024.

GUERRA, F. S. Geografia escolar e o papel do professor no contexto contemporâneo. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4530>. Acesso em: 28 ago. 2024.

JARDILINO, J. R. L.; SAMPAIO, A. M. M. Desenvolvimento profissional docente: Reflexões sobre política pública de formação de professores. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 4, n. 10, p. 180-194, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/848>. Acesso em: 28 ago. 2024.

JUNGES, F. C.; KETZER, C. M.; OLIVEIRA, V. M. A. de. Formação continuada de professores: Saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 3, n. 9, p. 88-101, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/858>. Acesso em: 28 ago. 2024.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200005>. Acesso em: 29 ago. 2024.

MATOS, D. A. S.; JARDILINO, J. R. L. Os conceitos de concepção, percepção, representação e crença no campo educacional: similaridades, diferenças e implicações para a pesquisa. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 1, n. 3, p. 20-31, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/111>. Acesso em: 28 ago. 2024.

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

MONTENEGRO, R. M. B.; MATOS, E. O. da F.; LIMA, M. S. L. Desafios e possibilidades do trabalho docente em tempos de pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6476>. Acesso em: 28 ago. 2024.

MORORÓ, L. P. A influência da formação continuada na prática docente. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 36-51, 2017. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/122>. Acesso em: 28 ago. 2024.

NASCIMENTO, K. A. S. do; FIALHO, L. M. F. A avaliação de periódico da área de Educação na interface com o índice h5 do Google Scholar. **Revista IMPA**, Fortaleza, v. 1, n. 3, p. e020020, 2020a. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/4284>. Acesso em: 30 ago. 2024.

NASCIMENTO, K. A. S. do; FIALHO, L. M. F. Desafios para alcançar bom índice h5: o caso das revistas Redufor e Revpemo. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 307-319, 2020b. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/7716>. Acesso em: 30 ago. 2024.

NASCIMENTO, K. A. S.; FIALHO, L. M. F. A Experiência de Indexação da Revista Educação & Formação. In: ABEC MEETING, 1., 2020, Botucatu. **Anais...** 2020. Botucatu: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2020c. p. 1-7. Disponível em: <https://ojs.abecbrasil.org.br/index.php/abec/article/view/96>. Acesso em: 30 ago. 2024.

NASCIMENTO, K. A. S. do; FIALHO, L. M. F.; BRANDENBURG, C. Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. e314204, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4204>. Acesso em: 30 ago. 2024.

NEVES, V. N. S.; VALDEGIL, D. de A.; SABINO, R. do N. Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 2, p. e325271, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5271>. Acesso em: 28 ago. 2024.

NEVES, V. N. S. *et al.* Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 42, e240176, 2021a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.240176>. Acesso em: 30 ago. 2024.

NEVES, V. N. S. *et al.* Retorno às aulas em tempos de Covid-19: o discurso publicitário. **Revista Contemporânea de Educação**, [s. l.], v. 16, n. 36, p. 1-20, 2021b. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/42962>. Acesso em: 28 ago. 2024.

NEVES, V. N. S.; MACHADO, C. J. dos S. Paulo Freire e a educação indígena na América Latina: práxis possíveis. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 14, n. 41, p. 50-71, 2024a.

DOI: 10.24024/23579897v33n2a2024p06022

Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/7440>. Acesso em: 31 ago. 2024.

NEVES, V. N. S.; MACHADO, C. J. dos S. Paulo Freire na produção científica nacional e internacional: uma análise bibliométrica (1973-2022). **Educação**, Santa Maria, v. 49, n. 1, p. e26/1-27, 2024b. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/71049>. Acesso em: 31 ago. 2024.

NEVES, V. N. S.; MACHADO, C. J. dos S. Paulo Freire na base de dados Scopus: estudo bibliométrico (1972-2022). **Dialogia**, São Paulo, n. 42, p. e22803, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/22803>. Acesso em: 31 ago. 2024.

PINHEIRO, A. A. de S.; OLIVEIRA NETO, B. M. de; MACIEL, N. M. T. C. A importância da educação ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4544>. Acesso em: 28 ago. 2024.

QUEIROZ, M. de; SOUSA, F. G. A. de.; PAULA, G. Q. de. Educação e Pandemia: impactos na aprendizagem de alunos em alfabetização. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6057>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ROSAS, F. S.; ALMEIDA, C. C. de; SILVA, D. D. Indicadores de citação. In: GRÁCIO, M. C. C. *et al.* (org.). **Tópicos de bibliometria para bibliotecas universitárias**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 94-133.

SOARES, M. P. do S. B. Formação permanente de professores: um estudo inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. **Educ. Form.**, Fortaleza, v. 5, n. 13, p. 151-171, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1271>. Acesso em: 28 ago. 2024.